

Acta da reunião da Comissão
Municipal de Turismo da Câ-
mara Municipal de Évora do
dia 9 de Junho de 1945.

No dia nove de Junho de mil novecentos e quarenta e cinco, reuniu-se, nos Paços do Concelho, na sala para esse fim destinada, a Comissão Municipal de Turismo sob a presidência do Ex.^{mo} Tenente e seu Presidente o Sr. Dr. António Bertolomeu Gromicho, comparecendo os vogais senhores Dr. Celestino David, Joaquim Augusto Pereira do Carmo Câmara Manuel, Dr. Agostinho Felício Pereira Casiro e Basílio da Costa Oliveira. Aberta a reunião às dezessete horas, foi lida aprovada e assinada a acta da reunião anterior. O Ex.^{mo} Presidente da Comissão, informou esta das diligências efectuadas pela Ex.^{ma} Câmara Municipal para a aquisição da Torre de beziluto, para sede do Posto de Turismo, propondo que novamente se opiesse à Câmara insistindo para uma informação que habilite a Comissão a ter o conhecimento especial das possibilidades da aquisição da referida Torre. Também o Ex.^{mo} Presidente se referiu ao estado, vergonhoso e amatório em que se encontra o local que circunda a Torre da Lagoa, oriundo dos defectos e lixo que ali são depositados. O estado d'aquelle local é de tal ordem que já a imprensa local chamou a sua atenção para o perigo que corre a saúde publica com aquelle lixo ali existente. O Sr. Dr. Felício Casiro, diz, como Delegado de saúde que sou já ali foi e verificou a existência d'uma mortuaria onde o povo mal educado e inconsciente, abertamente se faz as suas deposições. Para este facto pedir providencias ao Ex.^{mo} Presidente da Câmara. A Comissão resolveu instar com a Ex.^{ma} Câmara Municipal, para que resolveva aquelle caso que alem de perigoso a saúde publica é o mais amatorio possível para o turismo local. Também a Comissão, resolveu, solicitar à Ex.^{ma} Câmara que empre-

que os seus esforços, no sentido de se modificar o
Horário dos combóios a fim de melhor servir o turis-
mo da cidade. O Ex^{mo} Presidente da Comissão diz ter
verificado a modificação da fronteira de um predio
sito na rua Menino Jesus, que lhe parece ser feita com
a mesma fiscalização da repartição técnica, por al-
terar a fachada do predio num sentido muito pior
do que o que estava. Tambem o Sr. An. Celestino Da-
vid, diz, que na mesma rua se está procedendo á
reconstrução d'outro predio, fazendo-se interiormente
modificações e construções novas que estão em comple-
to desacôrdo com o plano De Jansen. O Sr. Felício
Veiros, diz, ter verificado, varios factos identicos aos
apontados e saber que muitos das obras se teem effectu-
ado sem elle, Delegado de Saude ter conhecimento e
aprovado as necessarias plantas. O vogal Sr. Joaquim
Lâmara Manuel, lembra que em virtude dos casos
apontados e de outros que chegam ao conhecimento
desta Comissão, se pica a Ex^{ma} Câmara que dê as neces-
sarias ordens, a quem de direito, para que seja cumprido
integralmente o regulamento geral da construção urbana
para a cidade e Vila de 1937. A proposito da coloca-
ção de braços, o vogal Sr. An. Celestino David, disse
não concordar com a colocação destes ao arbitrio de
quem quer que seja, mas em o lugar em que de
facto elles foram deslocados. O Sr. Presidente diz que
em sua opinião a colocação de braços se deve fazer
nos predios a que elles pertencem e no local, sempre
que seja possível, primitivo. Não se podendo descobrir
esse local, em qualquer sitio, do predio, que a esti-
tica melhor indicar. O Sr. Presidente submete á
apreciação e aprovação da Comissão as bases para
organização do 1.^o orçamento suplementar dos serviços
de turismo, cuja receita no montante de 25.182+22
pinto cinco mil cento e oitenta e dois escudos e vinte e dois

contar, e igual à importância da despesa. A Comissão foi de parecer que seja elaborado o referido orçamento, nas bases apresentadas. A Comissão, foi também de parecer que seja chamada a atenção da repartição dos Monumentos Nacionais para a porta, Renascença, que existe no prédio do edifício da Casa Pia, em frente do Palácio Conde de Bastos. Com virtude da situação precária em que se encontra a Escola de Amadores de Música Elvarese é de parecer, esta Comissão, que lhe seja concedido o subsídio de mil escudos, o que venha propor à Ex^{ma} Câmara. Também a Comissão foi de parecer propor um subsídio à Sociedade Recreativa e Anatómica Barbeta do Bocale, igual ao concedido nos anteriores anos, à mesma Sociedade, para ocorrer às despesas e fazer com o V concurso de Jogos Florais Bocaleiros que aquela sociedade vai efectuar, e ainda colaborar com um anúncio a publicar no jornal "Notícias de Évora" por ocasião da feira de S. João, e a subscrever com cem escudos para a publicação, de uma página, dedicada a Évora, editada pelo jornal "O Seculo" a publicar pela mesma ocasião. O Sr. Joaquim Câmara Manuel, absteve-se de votar o subsídio, a conceder ao jornal "Notícias de Évora". Foi autorizado o proprietário do "Diário da Manhã", Sr. António José Rosa, a colocar cadeiras e mesas em frente ao prédio onde está instalado o Posto de Turismo, sempre, que não seja prejudicado o acesso a quelte posto. Correspondência: A Comissão tomou conhecimento de uma carta enviada pelo Sr. Armando Mesquita, autor da maquete da escultura de Geraldo Sem Pavor, que serviu na exposição do Mundo Português, da transcrição de parte da acta da reunião da Câmara Municipal de Évora de 20 de abril de 1945, que se refere à aquisição dos molinhos do Alto de S. Bento, e da emissão de portais regionais, que o Sr. Paul Nunes Correia se propõe fazer e ainda do pedido feito por T. Carneira Nunes, de Lítubal pe-

dando elementos para construção d'um prédio rustico
deutejano. Não havendo mais nada a tratar foi encerra-
da a reunião da qual para constar se lavrou a presente
acta que eu Francisco Pais Almeida, 3º official da secretaria,
escrevi por delegação do Ex^{ma} chefe da mesma secretaria
que a vai subscrever, nos termos do numero dois do arti-
go cento e trinta e sete doCodigo Administrativo. E eu frei
pombalino Almeida a subscrevi.

António Bartolomeu pombalino

Alexandre de Sá

Basilio de Sá

Francisco de Sá

Agostinho Felício Pereira Lacerda